

Dinheiro.

Explosão dos tablets no Brasil

Até abril de 2011, foram vendidos 220 mil tablets no país. Este ano, as vendas já chegam a cinco milhões de unidades.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

TRABALHO

MAIS VELHOS ADIAM

A SAÍDA DO MERCADO

O mercado comemora a permanência dos mais experientes

DI NÁ SANCHOTENE
dsanchotene@redgazeta.com.br

O mercado de trabalho está ficando mais velho. Isso porque os profissionais adiam suas aposentadorias e se mantêm empregados por mais tempo. Em contrapartida, os jovens passaram a iniciar mais tarde suas carreiras, pois preferem priorizar a qualificação.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), feita pelo IBGE, a taxa de desemprego entre pessoas com mais de 50 anos, caiu de 3,1% em 2009 para 2,4% em 2011. No Espírito Santo, em 2009, eram 2,7% de pessoas acima de 50 anos ou mais trabalhando. Já em 2011 eram 3,2%.

Na opinião da professora da UVV e diretora da Associação Brasileira de Recursos Humanos, seccional Espírito Santo, Isabel Girão, a preferência por estudar mais em detrimento a entrar no mercado de trabalho permite que os jovens conquistem mais qualificação antes de buscar um emprego.

“Há alguns anos, as pessoas paravam de estudar para ir trabalhar. Hoje, a busca pela educação faz com que o jovem seja mantido pela família e continue estudando. Ao mesmo tempo, quem já está colocado no mercado, percebe que pode ganhar se buscar se especializar ainda mais”, explicou.

Ela lembra também que o mercado de trabalho não está ficando mais velho. O



RICARDO MEDEIROS

De mãe para filha.

A ajudante de cozinha do Hotel Sheraton Vitória, Marilda da Penha Silva, de 54 anos, começou a trabalhar com nove anos, ajudando a mãe.

“Sempre gostei de trabalhar. Faço o que gosto e estou sempre correndo atrás para poder melhorar profissionalmente. Quero continuar trabalhando”.

MARILDA SILVA
Ajudante de cozinha,
54 anos

adiamento da aposentaria, por exemplo, está sendo motivada pela vida ativa. “As pessoas estão mais produtivas e isso possibilita que elas busquem e gerem mais. As empresas preferem o equilíbrio entre as gerações, uma vez que o jovem não tem muito comprometimento”, lembrou.

A psicóloga da Psicoespaço, Riviane Damásio, destaca que o aumento da expectativa de vida das pessoas faz com que elas permaneçam trabalhando por mais tempo. “Além disso, os jovens adiam o início de suas carreiras pois preferem viajar e estudar”, disse. Segundo ela, há ainda o fato de o mercado tem dificuldades em encontrar um profissional com a qualificação adequada em alguns setores.

NA LABUTA ATÉ MAIS TARDE

Veja como as pessoas de mais de 50 estão trabalhando mais



DADOS DO ESTADO

Taxa de desemprego por faixas etárias, em %



Fonte: Pnad/IBGE

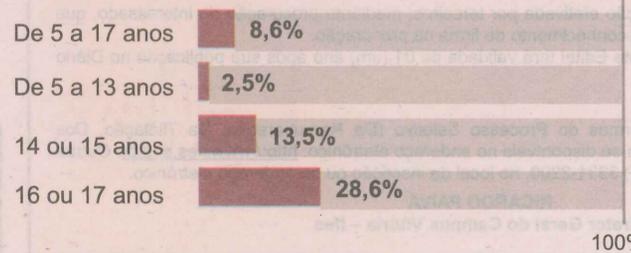
A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

DADOS DO BRASIL

Varição do número de pessoas ocupadas por setores de 2009 a 2011



Nível de ocupação abaixo dos 18 anos



OUTROS DADOS

Os dados do Pnad apontam também que em todas as faixas até 30 anos o número de pessoas ocupadas caiu, enquanto o emprego cresceu em todos os extratos acima dessa idade.

No país, de 15 a 17 anos, a ocupação cedeu 11,1% de 2009 a 2011. Já entre 50 e 59 anos, avançou 5% – maior expansão de todas as faixas.

Com uma situação de renda mais confortável e a saída de jovens da força de trabalho, a taxa de desemprego é maior entre os mais novos: 22,9% para os ocupados entre 15 e 17 anos e 13,8% para os de 18 a 24 – as mais elevadas.